

O MÉTODO DE SEMEADURA DIRETA REDUZ A EFICÁCIA DE CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS PELO HERBICIDA ACETOCHLOR. FERRI, M.V.W.*; VIDAL, R.A (UFRGS, PORTO ALEGRE-RS). E-mail: mwwferri@bol.com.br

O manejo do solo altera a bioatividade dos herbicidas residuais e influi na persistência, eficácia de controle de plantas daninhas e na toxicidade para culturas em sucessão. Um experimento foi conduzido, no ano agrícola 1999/2000 na Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o objetivo de avaliar a eficácia de controle de plantas daninhas pelo herbicida acetochlor aplicado em solo Argissolo Vermelho distrófico típico submetido ao método de semeadura direta ou de preparo convencional. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro repetições. O acetochlor foi aplicado nas doses de 0, 1680, 2520, 3360 e 4200 g ha⁻¹. O controle das plantas daninhas foi avaliado aos 15, 30 e 45 dias após aplicação do acetochlor (DAT). Também foram avaliados a injúria à cultura da soja e a massa seca da parte aérea das plantas daninhas. Os níveis de controle das plantas daninhas observados aos 45 DAT para as doses de 1680, 2520, 3360 e 4200 g ha⁻¹ foram 8, 12, 16 e 23% para semeadura direta e 38, 58, 69 e 78% para preparo convencional. O herbicida acetochlor foi mais eficiente no controle das plantas daninhas no solo Argissolo Vermelho sob preparo convencional. A produção de massa seca das ervas foi menor no método de preparo convencional, comparado ao de semeadura direta. Não ocorreu injúria à cultura da soja pelos tratamentos herbicidas.